



Editorial

Redes de relações e conhecimento

Monica Franchi Carniello¹

A **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional** está passando por um processo de ampliação de seu conselho editorial e pareceristas, adequando-se a uma dinâmica de fluxo intenso de recebimento de artigos de diversas áreas do conhecimento.

Verifica-se a diversificação das contribuições recebidas, com destaque a programas que discutem a questão do desenvolvimento regional. Forma-se, assim, uma rede de relações que extrapola os limites geográficos e estabelece uma forte rede de troca de conhecimento científico.

O primeiro artigo deste número, uma contribuição da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, analisa a compensação financeira dos *royalties* paga ao Brasil pela Itaipu Binacional, especificamente nos municípios limieiros ao Lago de Itaipu.

O segundo artigo apresenta um modelo de organização de processo de construção de prédio comercial, encadeando a logística de abastecimento do canteiro com a montagem das estruturas metálicas. A contribuição é de autoria de professores pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em parceria com autor da Universidade de Taubaté.

A elaboração de um diagnóstico de estilos de aprendizagem de alunos dos cursos Técnicos em Agropecuária das Escolas Técnicas Federais do Estado de Goiás é o tema do terceiro artigo.

A compreensão do capital social e de seus principais indicadores em municípios do Estado da Paraíba foi abordada no quarto artigo, uma contribuição da Universidade Federal de Pernambuco.

¹ Doutora em Comunicação e Semiótica, professora do programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté e editora da G&DR.

O quinto artigo procura identificar os principais problemas nos serviços de saneamento básico da cidade de Itajuípe, pesquisa realizada pela Universidade Estadual de Santa Cruz.

O sexto artigo faz um diagnóstico e apresenta os indicadores da produção científica do Vale do Paraíba Paulista.

Na seção especial, uma relevante contribuição do Instituto de Investigaciones Económicas do México, apresenta uma proposta conceitual e metodológica para gestão e regulamentação de recursos hídricos no México.

Duas comunicações compõem este número: uma que aborda a desburocratização do processo de financiamento do crédito rural do Projeto Agronegócio Familiar do Município de São Miguel do Anta, MG, trabalho da Universidade Federal de Viçosa; e a análise do impacto de mudanças tecnológicas e organizacionais no parque industrial sucro-alcooleiro pernambucano.

A resenha do livro *Repensando el Desarrollo Regional – Contribuciones globales para una estrategia latinoamericana*, lançamento recente feito pela editora Miño y Dávila, de Buenos Aires fecha o número.

Ampliar o debate sobre gestão e desenvolvimento regional demonstra que estamos dispostos a verificar os modelos e compreender as distintas realidades, para que sejam encontradas soluções e aplicabilidades coerentes em cada região.

Boa leitura!